
CARTA DE APOIO AO PROGRAMA RECAATINGAR

Ao Excelentíssimo Sr. Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva,
Aos/às Excelentíssimos/as Sr/Sra Ministros/as de Estado,
João Paulo Capobianco, Ministro Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA;
Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira, Ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA;
Wellington Dias, Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil;
Eloy Terena, Ministra dos Povos Indígenas - MPI;
Waldez Góes, Ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR e à toda sociedade brasileira.

Nós, organizações da sociedade civil, movimentos sociais populares, instituições de pesquisa e ensino e demais coletivos com atuação no bioma Caatinga vêm por meio desta Carta, manifestar apoio à proposta de criação do **PROGRAMA RECAATINGAR**.

A Caatinga é um bioma único no planeta e exclusivamente brasileiro. Vivem nesse território mais de 28 milhões de brasileiras e brasileiros, com concentração de 1,4 milhões de estabelecimentos da agricultura familiar, cerca de 2.440 comunidades quilombolas, 52 povos indígenas em 1.068 territórios, aproximadamente 1.500 comunidades de Fundo e Fecho de Pasto, Pescadores Artesanais, Geraizeiros, Caatingueiros e outros povos.

Os dados científicos mais recentes têm evidenciado a importância da manutenção da Caatinga em pé e a recuperação das áreas degradadas no contexto da emergência climática global. Estima-se o potencial de sequestro de carbono variando entre 1,5 e 5,7 toneladas por hectare ao ano, além de capacidade média de armazenamento em torno de 125 toneladas de carbono por hectare. Esses dados contrastam com a visão errônea e preconceituosa de que a Caatinga é um bioma sem valor, seco e de pouca biodiversidade e propõe uma outra visão real, de bioma com muitos potenciais, limitações e com conhecimentos importantes para a adaptação às mudanças climáticas.

O Programa fundamenta-se no reconhecimento e respeito aos conhecimentos, práticas e usos tradicionais das comunidades sobre a Caatinga, assegurando seu protagonismo por meio da participação ativa e do controle social nas diferentes etapas de implementação. Orienta-se

pela adoção da **Agroecologia e da Convivência com o Semiárido** como bases para os sistemas produtivos diversificados, resilientes e adaptados às condições locais, bem como pela utilização preferencial das microbacias hidrográficas como unidades de planejamento e ação. Além disso, promove o engajamento e participação das juventudes rurais como sujeitos estratégicos em conjunto com a redução das desigualdades de gênero, com a valorização do papel das mulheres na gestão dos bens naturais, e a promoção de uma transição justa, pautada na inclusão socioprodutiva e no acesso a políticas públicas.

Esta é uma iniciativa baseada na prática e metodologia desenvolvida pela sociedade civil organizada e por Povos e Comunidades Tradicionais, Assentados de Reforma Agrária e Agricultores Familiares apoiada pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), por meio do Departamento de Combate à Desertificação (DCDE/SNPCT). É uma tecnologia social reconhecida e certificada pela Fundação Banco do Brasil – FBB e é um dos instrumentos da Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (Lei 13.153/2015).

O **Programa Recaatingar** tem como objetivos:

1. Combater a desertificação, contribuir para a neutralidade da degradação da terra e mitigação dos efeitos da seca;
2. Recuperar terras degradadas na Caatinga, devolvendo sua capacidade produtiva e de oferta de serviços ecossistêmicos ao ambiente e às comunidades;
3. Recuperar a biodiversidade por meio de práticas de manejo e uso sustentável;
4. Promover a adaptação e a melhoria da qualidade de vida das populações vulnerabilizadas pelas mudanças climáticas, por meio da adoção de sistemas produtivos sustentáveis;
5. Fomentar a visibilidade das iniciativas com processos e linguagens de comunicação e arte que gerem maior conhecimento sobre a Caatinga e a importância de sua conservação; e,
6. Gerar inclusão produtiva, social e econômica com sustentabilidade e estímulo à bioeconomia, fortalecendo a resiliência comunitária às mudanças climáticas.

E tem por finalidade a recuperação socioprodutiva de 10 milhões de hectares de terras degradadas no bioma Caatinga, gerando sustentabilidade ambiental e socioeconômica, segurança hídrica, alimentar e energética e a promoção da justiça climática.

Apontamos que a manutenção da Caatinga em pé e a sua recuperação são estratégicas para a questão climática, para o reconhecimento das populações que cuidam do bioma e a redução das vulnerabilidades sociais que historicamente assolaram a região. Reafirmamos que a atenção do Governo Federal, dos bancos de desenvolvimento e dos fundos climáticos são fundamentais para uma convivência com o bioma e para redução das desigualdades sociais, uma vez que a Caatinga e sua população, são as mais impactadas pelo processo de emergência climática.

Nesse sentido, expressamos nosso apoio ao Programa Recaatingar, como uma ação estruturante de adaptação e mitigação dos efeitos das emergências climáticas, beneficiando agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e assentados da reforma agrária do bioma Caatinga.

Assinaturas de apoio:

1. *Articulação Nacional de Agroecologia – ANA*
 2. *Articulação Semiárido Brasileiro - ASA*
 3. *Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA*
 4. *Movimento Pela Soberania Popular na Mineração – MAM*
 5. *Rede Ater Nordeste de Agroecologia*
 6. *Rede para Restauração da Caatinga – ReCaa*
 7. *Articulação de Agroecologia na Bahia- AABA*
 8. *Articulação Estadual das Comunidades Tradicionais de Fundos e Fechos de Pasto – Bahia*
 9. *Rede de Educação do Semiárido Brasileiro - RESAB*
 10. *Cáritas Brasileira Regional Nordeste 3*
 11. *Rede das Escolas Famílias Agrícolas Integradas do Semiárido – REFAISA*
 12. *Associação das Escolas das Comunidades e Famílias Agrícolas da Bahia - AECOFABA*
 13. *Rede Feminismo e Agroecologia do Nordeste*
 14. *Caminhos da semente*
 15. *Redário*
 16. *Instituto Nacional do Semiárido – INSA*
 17. *Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal – ICRAF*
 18. *Núcleo de Estudos em Agroecologia Sertão Agroecológico/UNIVASF*
-

-
19. *Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - DTCS-III, da Universidade do Estado da Bahia*
 20. *Observatório da Caatinga e Desertificação -OCA*
 21. *Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental (NEMA/UNIVASF)*
 22. *Programa Nexus Caatinga, Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal da Paraíba*
 23. *Movimento da Mulher Trabalhadora Rural do Nordeste-MMTR-NE*
 24. *Associação Caatinga*
 25. *Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora – CETRA*
 26. *Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá*
 27. *Centro Dom José Brandão de Castro (CDJBC) – Sergipe*
 28. *AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia*
 29. *Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA*
 30. *Associação do Semi-Árido da Associação Regional de Convivência Apropriada ao Semiárido -ARCAS*
 31. *COPPABACS - Cooperativa dos Pequenos Produtores Agrícolas Bancos Comunitários de Sementes*
 32. *Centro de Assessoria do Assuruá – CAA*
 33. *Centro de Convivência e Desenvolvimento Agroecológico do Sudoeste da Bahia - CEDASB*
 34. *Centro de Educação Ambiental e Assessoria – CEAA*
 35. *Centro Feminista 8 de Março - CF8*
 36. *Instituto Antônio Conselheiro – IAC*
 37. *Instituto de Permacultura da Bahia*
 38. *Microrregião de Livramento – ASAMIL*
 39. *Movimento de Organização Comunitária- MOC*
 40. *Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira – Fundação*
 41. *Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais – SASOP*
 42. *Serviço de Assistência Socioambiental no Campo e Cidade – SAJUC*
 43. *Associação Solidariedade Libertadora Area de Codo - ASSOLIB*
 44. *Instituto Socioambiental*
 45. *Diaconia*
 46. *Cooperativa de Trabalho e Assistência à Agricultura Familiar Sustentável do Piemonte- COFASPI*
-

-
47. *União das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária- UNICAFES BAHIA*
 48. *Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - Fase Ba*
 49. *Associação de Desenvolvimento e Ação Comunitária – ADAC*
 50. *Instituto Popular Memorial de Canudos – IPMC*
 51. *Associação Comunitária da Fazenda Tamburi e Adjacência*
 52. *Associação Comunitária de Desenvolvimento Sustentável*
 53. *Associação Comunitária de Produtores Rurais de Santo Antônio*
 54. *Associação Comunitária Indígena Tuxí*
 55. *Associação Comunitária Murundu - MURUNDU*
 56. *Associação da Comunidade Tradicional Fundo de Pasto Poço do Poldrinho e Adjacências*
 57. *Associação das comunidades tradicionais de fundo de pasto de Espinheiro, Novo sítio, Sítio porteiras e Tamanduá, zona rural de Pilão Arcado Bahia*
 58. *Associação de Catadores e Recicláveis Vila da Pedra*
 59. *Associação de Desenvolvimento Agropecuarista da Fazenda Frade e Localidade Circunvizinhas*
 60. *Associação de Desenvolvimento Comunitário de Carabeirinhas e do Conjunto Habitacional Sônia Monteiro*
 61. *Associação de Desenvolvimento Comunitário de Sítio de Alexandre e Adjacências*
 62. *Associação de Pequenos Produtores de Povoado de Sítio e Adjacentes*
 63. *Associação do Semi-Árido da Microrregião de Livramento - ASAMIL*
 64. *Associação dos Pequenos Produtores e Agricultores Familiares das Fazendas Santana e Embiraçú*
 65. *Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Pau Ferro*
 66. *Associação dos Produtores de Crédito de Carbono Social do Bioma Caatinga*
 67. *Associação Rede Buriti do Bom Gosto - Rede Buriti, Tutóia - MA*
 68. *Associação Regional de Agricultores (as) de Fundo de Pasto de Pedrinhas I – ARARFP*
 69. *BASE de Apoio da Caatinga do Fórum Brasileiro de Mudança do Clima*
 70. *Cáritas Diocesana da Diocese de São Raimundo Nonato*
 71. *Centro de Ecotecnologias do Nordeste*
 72. *Centro de Formação Educacional Para Convivência com o Semiárido - CEFESA*
 73. *Colegiado Territorial do Alto Sertão de Alagoas*
 74. *Cooperativa de Crédito de Carbono Integral, Turismo Regenerativo, Energias Renováveis e Agroecologia Familiar do Bioma Caatinga e do Semiárido - Coopera Sertão*
-

-
75. *Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP)*
 76. *Federação Municipal das Associações Comunitárias e de Pequenos Agricultores de Delmiro Gouveia - FEMAP*
 77. *Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana - Fonsanpotma*
 78. *Instituto de Desenvolvimento Social Sustentável - IDESS*
 79. *Instituto InterCidadania*
 80. *Núcleo de Desenvolvimento Comunitário (NUDEC)*
 81. *Rede Gavião*
 82. *Rede Mulher do Território Sertão do São Francisco*
 83. *Articulação Sindical Rural da Região do Lago de Sobradinho*
 84. *Associação agropastoril dos pequenos produtores de Lagoinha dos Bragas e Arredores*
 85. *Associação Comunitária Agropastoril de Vereda Da Onça*
 86. *Associação Comunitária e Agropastoril dos Pequenos Produtores de Lages das Aroeiras*
 87. *Associação de Fundo de Pasto de Lagoa do Sal*
 88. *Associação de Fundo de Pasto de Serrinha das Imagens*
 89. *Associação de Fundo de Pasto dos Pequenos Agropecuarista de Fartura*
 90. *Associação dos Pequenos e Micro Produtores Rurais de Majó*
 91. *Associação dos Produtores do Território Quilombola de Lagoinha*
 92. *Associação Kapi'wara / PE*
 93. *Associação Movimenta mulheres de Sobradinho_BA (AMAS)*
 94. *Associação Solidariedade Libertadora ASSOLIB - Área de Codó*
 95. *Câmara Municipal (Domingos Mourão)*
 96. *Central Nacional de Cooperativas de Assistência Técnica e Extensão Rural - CENATER*
 97. *Centro Regional de Assessoria e Capacitação - CERAC*
 98. *COMUNIDADE KOLPING DE PEDRO II*
 99. *Cooperativa Agrofamiliar dos Frutos da Terra - COOAFRUT*
 100. *Ecoossítio Catimbau / PE*
 101. *Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Piauí - UNICAFES PIAUI*
 102. *Gaia Social*
 103. *Núcleo Sertão Verde - Campo Grande/RN*
 104. *Núcleo Sertão Verde Campo Grande - Rio Grande do Norte*
 105. *Associação dos Pequenos e Micro Produtores Rurais de Majó*
-

-
106. *Cáritas Diocesana da Diocese de São Raimundo Nonato - PI*
 107. *Instituto Socioambiental*
 108. *Redário*
 109. *Caminhos da Semente*
 110. *Pastoral da Juventude Rural - PJR*
 111. *Fundação Para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe - Fundação Araripe*
 112. *Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Caatinga - CNRBCAAT*
 113. *Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Pequenos Produtores Rurais da comunidade Baixa dos Morros.*
 114. *Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Assistência Técnica, Extensão Rural e da Pesquisa, do Setor Público Agrícola do Brasil - FASER*
-